

De Origine Et Situ Germanorum

Publius Cornelius Tacitus

Ed. Henry Furneaux (Oxford: Clarendon Press, 1900)

1. Germania omnis a Gallis Raetisque et Pannoniis Rheno et Danuvio fluminibus, a Sarmatis Dacisque mutuo metu aut montibus separatur: cetera Oceanus ambit, latos sinus et insularum immensa spatia complectens, nuper cognitis quibusdam gentibus ac regibus, quos bellum aperuit. Rhenus, Raeticarum Alpium inaccessio ac praecipiti vertice ortus, modico flexu in occidentem versus septentrionali Oceano miscetur. Danuvius molli et clementer edito montis Abnoba iugo effusus pluris populos adit, donec in Ponticum mare sex meatibus erumpat: septimum os paludibus hauritur.

2. Ipsos Germanos indigenas crediderim minimeque aliarum gentium adventibus et hospitibus mixtos, quia nec terra olim, sed classibus advehebantur qui mutare sedes quaerebant, et inmensus ultra utque sic dixerim adversus Oceanus raris ab orbe nostro navibus aditur. Quis porro, praeter periculum horridi et ignoti maris, Asia aut Africa aut Italia relicta Germaniam peteret, informem terris, asperam caelo, tristem cultu adspectuque, nisi si patria sit? Celebrant carminibus antiquis, quod unum apud illos memoriae et annalium

Da situação, maneiras e povos da Alemanha

Publius Cornelius Tacitus

Traduzido por Stephen Nemanja, 2021

1. Toda a Alemanha está separada da Gália, da Récia e da Panônia pelos rios Reno e Danúbio; da Sarmácia e da Dácia pelo medo mútuo e pelas montanhas. O restante é cercado pelo oceano, abrangendo amplas penínsulas e ilhas de imensas dimensões, onde vivem vários povos e reis, cujas existências apenas recentemente foram reveladas a nós pela guerra. O Reno, saindo do cume inacessível e íngreme dos Alpes da Récia, curva-se suavemente para o oeste e deságua no oceano setentrional. O Danúbio, que desce da encosta gentil e suavemente elevada do Monte Abnoba, encontra várias nações em seu curso até finalmente irromper por seis canais no mar Pôntico; um sétimo canal se perde nos pântanos.

2. Os povos da Alemanha me parecem indígenas e livres de misturas com estrangeiros, sejam eles imigrantes ou visitantes, pois, antigamente, não era por terra que chegavam os que pretendiam emigrar, mas por mar, e aquele oceano imenso e, se assim posso chamá-lo, hostil, raramente é navegado por navios de nosso mundo. E, além do perigo um mar turbulento e desconhecido, quem abriria mão da Ásia, da África ou da Itália pela Alemanha, uma terra rude, com um céu amargo e estilo de vida e maneiras miseráveis, exceto um nativo? Em

genus est, Tuistonem deum terra editum. Ei filium Mannum, originem gentis conditoremque, Manno tris filios adsignant, e quorum nominibus proximi Oceano Ingaevones, medii Herminones, ceteri Istaevones vocentur. Quidam, ut in licentia vetustatis, pluris deo ortos plurisque gentis appellationes, Marsos Gambrivios Suebos Vandilios adfirmant, eaque vera et antiqua nomina. Ceterum Germaniae vocabulum recens et nuper additum, quoniam qui primi Rhenum transgressi Gallos expulerint ac nunc Tungri, tunc Germani vocati sint: ita nationis nomen, non gentis evaluisse paulatim, ut omnes primum a victore ob metum, mox etiam a se ipsis, invento nomine Germani vocarentur.

3. Fuisse apud eos et Herculem memorant, primumque omnium virorum fortium ituri in proelia canunt. Sunt illis haec quoque carmina, quorum relatu, quem barditum vocant, accendunt animos futuraeque pugnae fortunam ipso cantu augurantur. Terrent enim trepidantve, prout sonuit acies, nec tam vocis ille quam virtutis concentus videtur. Adfectatur praecipue asperitas soni et fractum murmur, obiectis ad os scutis, quo plenior et gravior vox percussu intumescat. Ceterum et Ulixen

suas canções antigas, que são seus únicos registros ou anais, eles celebram um deus nascido da terra, Tuisto, e seu filho, Mannus, como os pais e fundadores de sua raça. A Mannus eles designam três filhos, de cujos nomes, dizem, as tribos da costa são chamadas de Ingaevones; aqueles que habitam as partes centrais, Herminones; o resto, Istaevones. Alguns, entretanto, assumindo a licença da antiguidade, afirmam que houve mais descendentes do deus, dos quais mais denominações foram derivadas - Marsos, Gambrivios, Suevos e Vandâlos, e que esses são nomes verdadeiros e antigos. O nome “Alemanha”, entretanto, afirmam ser moderno e recente, pelo fato de que as tribos que primeiro cruzaram o rio Reno e expulsaram os gauleses, e que agora são chamadas de tungrianas, eram então chamadas de alemãs: assim, o nome de uma tribo particular, não de uma nação inteira, gradualmente prevaleceu, de tal forma que todos passaram a se chamar por esse nome inventado de alemães, assumido primeiramente pelos vencedores para provocar terror e, posteriormente, adotado pela nação em geral.

3. Eles dizem que Hércules certa vez visitou o seu país, e aqueles que estão prestes a entrar em batalha sempre cantam seu nome antes de todos os outros homens valentes. Eles também têm uma espécie de canto, que eles chamam de baritus, cuja repetição inflama os ânimos e o seu som anuncia a sorte da batalha que virá. Eles instilam ou demonstram medo a depender do som que os guerreiros fazem, parecendo-lhes não tanto uma união de vozes quanto um coro de valor. Uma nota áspera e penetrante e um

quidam opinantur longo illo et fabuloso errore in hunc Oceanum delatum adisse Germaniae terras, Asciburgiumque, quod in ripa Rheni situm hodieque incolitur, ab illo constitutum nominatumque; aram quin etiam Ulixi consecratam, adiecto Laertae patris nomine, eodem loco olim repertam, monumentaque et tumulos quosdam Graecis litteris inscriptos in confinio Germaniae Raetiaeque adhuc exstare. Quae neque confirmare argumentis neque refellere in animo est: ex ingenio suo quisque demat vel addat fidem.

4. Ipse eorum opinionibus accedo, qui Germaniae populos nullis aliis aliarum nationum conubiis infectos propriam et sinceram et tantum sui similem gentem exstitisse arbitrantur. Unde habitus quoque corporum, tamquam in tanto hominum numero, idem omnibus: truces et caerulei oculi, rutilae comae, magna corpora et tantum ad impetum valida: laboris atque operum non eadem patientia, minimeque sitim aestumque tolerare, frigora atque inediae caelo solove adsueverunt.

5. Terra etsi aliquanto specie differt, in universum tamen aut silvis horrida aut paludibus foeda, umidior qua Gallias, ventosior qua Noricum ac Pannoniam adspicit; satis ferax, frugiferarum arborum inpatiens,

rugido quebrado são os tons favoritos; que eles tornam mais completos e sonoros, aplicando suas bocas aos seus escudos. Alguns conjecturam que Ulisses também, durante suas longas e fabulosas andanças, foi levado para este oceano e chegou às costas da Alemanha. Asciburgium, situada nas margens do Reno e hoje habitada, foi fundada e batizada por ele; e também um altar dedicado por Ulisses, com o nome de seu pai Laertes inscrito, foi encontrado no mesmo lugar, e túmulos e pedras memoriais entalhadas com letras gregas ainda existem na fronteira entre a Alemanha e Raetia. Não pretendo confirmar ou refutar essas afirmações: cada um, de acordo com sua opinião, pode diminuir ou aumentar sua credibilidade.

4. Concordo em opinião com aqueles que consideram que os alemães nunca se misturaram com outras nações; mas que sejam uma raça, pura, sem mistura e marcada com um caráter distinto. Conseqüentemente, a semelhança de família permeia o todo, embora seus números sejam tão grandes: olhos severos e azuis; cabelos ruivos; corpos grandes, poderosos em esforços repentinos, mas impacientes com labuta e trabalho, muito menos capazes de sustentar a sede e o calor. Eles estão acostumados a suportar o frio e a fome devido ao clima e ao solo.

5. O terreno, embora em considerável extensão, ainda é universalmente preenchido com florestas ou deformado por pântanos: úmido do lado da Gália, mais desolado do lado da Nórica e da Panônia. É produtivo de grãos, mas desagradável para árvores frutíferas. Abunda

pecorum fecunda, sed plerumque improcera. Ne armentis quidem suus honor aut gloria frontis: numero gaudent, eaeque solae et gratissimae opes sunt. Argentum et aurum propitiine an irati di negaverint dubito. Nec tamen adfirmaverim nullam Germaniae venam argentum aurumve gignere: quis enim scrutatus est? Possessione et usu haud perinde adficiuntur. Est videre apud illos argentea vasa, legatis et principibus eorum muneri data, non in alia vilitate quam quae humo finguntur; quamquam proximi ob usum commerciorum aurum et argentum in pretio habent formasque quasdam nostrae pecuniae adgnoscent atque eligunt. Interiores simplicius et antiquius permutatione mercium utuntur. Pecuniam probant veterem et diu notam, serratos bigatosque. Argentum quoque magis quam aurum sequuntur, nulla adfectione animi, sed quia numerus argenteorum facilius usui est promiscua ac vilia mercantibus.

6. Ne ferrum quidem superest, sicut ex genere telorum colligitur. Rari gladii aut maioribus lanceis utuntur: hastas vel ipsorum vocabulo

em rebanhos e manadas, mas em geral de raça pequena. Mesmo os tipos de gado de boi são destituídos de sua usual imponência e dignidade de cabeça: eles são, no entanto, numerosos e constituem as mais estimadas e, de fato, as únicas espécies de riqueza. Prata e ouro os deuses, não sei se em seu favor ou em sua ira, negaram a este país. Não que eu afirme que nenhum desses metais é gerado na Alemanha; para quem fez a busca? A posse deles não é cobiçada por essas pessoas como é por nós. Na verdade, podem-se ver entre eles vasos de prata, que foram apresentados a seus embaixadores e chefes; mas não são tidos em maior estima do que a louça de barro. Os fronteiriços, no entanto, atribuem valor ao ouro e à prata para fins de comércio e aprenderam a distinguir vários tipos de nossas moedas, algumas das quais preferem a outras: os habitantes mais remotos continuam o uso mais simples e antigo de troca de mercadorias. O dinheiro preferido pelos alemães são as espécies antigas e conhecidas, como os Serrati [um tipo de denário, moeda romana, com as bordas serrilhadas, normalmente em prata] e os Bigati [um tipo de denário, moeda romana, com a estampa de uma biga com dois cavalos]. Eles também se comprazem mais com a prata do que com o ouro; não por qualquer gosto por aquele metal, mas porque o dinheiro menor é mais conveniente em sua mercadoria comum e mesquinha.

6. Mesmo o ferro não é abundante entre eles; como pode ser inferido da natureza de suas armas. Espadas ou lanças largas raramente são usadas; mas eles geralmente carregam uma

frameas gerunt angusto et brevi ferro, sed ita acri et ad usum habili, ut eodem telo, prout ratio poscit, vel comminus vel eminus pugnent. Et eques quidem scuto frameaque contentus est; pedites et missilia spargunt, pluraque singuli, atque in inensum vibrant, nudi aut sagulo leves. Nulla cultus iactatio; scuta tantum lectissimis coloribus distinguunt. Paucis loricae, vix uni alterive cassis aut galea. Equi non forma, non velocitate conspicui. Sed nec variare gyros in morem nostrum docentur: in rectum aut uno flexu dextros agunt, ita coniuncto orbe, ut nemo posterior sit. In universum aestimanti plus penes peditem roboris; eoque mixti proeliantur, apta et congruente ad equestrem pugnam velocitate peditum, quos ex omni iuventute delectos ante aciem locant. Definitur et numerus; centeni ex singulis pagis sunt, idque ipsum inter suos vocantur, et quod primo numerus fuit, iam nomen et honor est. Acies per cuneos componitur. Cedere loco, dummodo rursus instes, consilii quam formidinis arbitrantur. Corpora suorum etiam in dubiis proeliis referunt. Scutum reliquisse praecipuum flagitium, nec aut sacris adesse aut concilium inire ignominioso fas; multique superstites bellorum infamiam laqueo finierunt.

lança, que ele chamam “framea” em sua língua, que tem uma lâmina de ferro, curta e estreita, mas tão afiada e manejável que, conforme a ocasião requer, eles a empregam em combates próximos ou distantes. Esta lança e um escudo são todas as armaduras da cavalaria. Os pés possuem, além disso, armas de projétil, várias para cada homem, as quais arremessam a uma distância imensa. Eles estão nus ou levemente cobertos com um pequeno manto; e não têm orgulho de equipagem: seus escudos são ornamentados apenas com as cores mais escolhidas. Poucos possuem uma cota de malha; e dificilmente há alguém com um casque ou elmo. Seus cavalos não são notáveis pela beleza nem rapidez, nem são ensinados as várias evoluções praticadas conosco. A cavalaria desce direto para a frente ou gira uma vez para a direita, em um corpo tão compacto que ninguém fica para trás. Sua força principal, em geral, consiste em sua infantaria: portanto, em um combate, eles são misturados com a cavalaria; tão bem de acordo com a natureza dos combates equestres é a agilidade daqueles soldados de infantaria, que eles selecionam de todo o corpo de sua juventude, e colocam na frente da linha. Seu número também é determinado; cem de cada cantão: e eles são distinguidos em casa por um nome expressivo desta circunstância; de modo que o que a princípio era apenas uma denominação de número, torna-se daí em diante um título de honra. Sua linha de batalha está disposta em cunhas. Ceder terreno, desde que voltem a se recompor, é considerado mais um estratagema prudente do que covardia. Eles carregam seus mortos mesmo enquanto a batalha permanece

indecisa. A maior desgraça que pode cair sobre eles é ter abandonado seus escudos. Uma pessoa marcada com esta ignomínia não tem permissão para participar de seus ritos religiosos ou entrar em suas assembléias; de modo que muitos, após escapar da batalha, acabaram com sua infâmia pelo cabresto.

7. Reges ex nobilitate, duces ex virtute sumunt. Nec regibus infinita aut libera potestas, et duces exemplo potius quam imperio, si prompti, si conspiciui, si ante aciem agant, admiratione praesunt. Ceterum neque animadvertere neque vincere, ne verberare quidem nisi sacerdotibus permissum, non quasi in poenam nec ducis iussu, sed velut deo imperante, quem adesse bellantibus credunt. Effigiesque et signa quaedam detracta lucis in proelium ferunt; quodque praecipuum fortitudinis incitamentum est, non casus, nec fortuita conglobatio turmam aut cuneum facit, sed familiae et propinquitates; et in proximo pignora, unde feminarum ululatus audiri, unde vagitus infantium. Hi cuique sanctissimi testes, hi maximi laudatores. Ad matres, ad coniuges vulnera ferunt; nec illae numerare aut exigere plagas pavent, cibosque et hortamina pugnantibus gestant.

7. Na eleição de reis, eles consideram o nascimento; no de generais, ao valor. Seus reis não têm um poder absoluto ou ilimitado; e seus generais comandam menos pela força da autoridade do que pelo exemplo. Se eles são ousados, aventureiros e notáveis na ação, eles obtêm obediência pela admiração que inspiram. Nenhum, entretanto, mas os sacerdotes têm permissão para julgar os ofensores, para infligir laços ou açoites; de modo que o castigo aparece não como um ato de disciplina militar, mas como a instigação do deus que eles supõem estar presente com os guerreiros. Eles também carregam consigo para a batalha certas imagens e estandartes retirados dos bosques sagrados. É um incentivo principal à sua coragem, que seus esquadrões e batalhões não sejam formados por homens fortuitamente reunidos, mas pela reunião de famílias e clãs. Suas promessas também estão próximas; eles ouvem os gritos de suas mulheres e os gritos de seus filhos. Essas também são as testemunhas mais reverenciadas da conduta de cada homem, esses seus aplausos mais liberais. Para suas mães e esposas eles trazem suas feridas para aliviar, nem estes têm medo de contar ou procurar os cortes. As mulheres também dão comida e incentivo aos que lutam.

8. Memoriae proditur quasdam acies inclinatas iam et labantes a feminis restitutas constantia precum et obiectu pectorum et monstrata comminus captivitate, quam longe impatientius feminarum suarum nomine timent, adeo ut efficacius obligentur animi civitatum, quibus inter obsides puellae quoque nobiles imperantur. Inesse quin etiam sanctum aliquid et providum putant, nec aut consilia earum aspernantur aut responsa neglegunt. Vidimus sub divo Vespasiano Veledam diu apud plerosque numinis loco habitam; sed et olim Albrunam et compluris alias venerati sunt, non adulatione nec tamquam facerent deas.

9. Deorum maxime Mercurium colunt, cui certis diebus humanis quoque hostiis litare fas habent. Herculem et Martem concessis animalibus placant. Pars Sueborum et Isidi sacrificat: unde causa et origo peregrino sacro, parum comperi, nisi quod signum ipsum in modum liburnae figuratum docet advectam religionem. Ceterum nec cohibere parietibus deos neque in ullam humani oris speciem adsimulare ex magnitudine caelestium arbitrantur: lucos ac nemora consecrant deorumque nominibus appellant secretum illud, quod sola reverentia vident.

8. A tradição diz que exércitos já vacilantes e cedendo foram reunidos por mulheres que, com súplicas fervorosas e seios expostos, representaram vividamente os horrores do cativo, que os alemães temem com tanto pavor em nome de suas mulheres, que o laço mais forte pelo qual um estado pode ser vinculado é ser obrigado a dar, entre o número de reféns, donzelas de nascimento nobre. Eles até acreditam que o sexo tem certa santidade e presciência, e não desprezam seus conselhos, nem desprezam suas respostas. Nos dias de Vespasiano, vimos Veleda, considerada por muitos como uma divindade. Também antigamente eles veneravam Aurínia e muitas outras mulheres, mas não com lisonjas servis ou com falsa deificação.

9. Dos deuses, Mercúrio é o objeto principal de sua adoração; a quem, em certos dias, julgam lícito propiciar até com vítimas humanas. Para Hércules e Marte, eles oferecem os animais normalmente designados para o sacrifício. Alguns dos suevos também realizam ritos sagrados para Ísis. Qual foi a causa e a origem desse culto estrangeiro, eu não fui capaz de descobrir; além disso, ela sendo representada com o símbolo de um navio de galera [galley], parece indicar uma religião importada. Eles consideram indigno da grandeza dos seres celestiais confinar suas divindades dentro de paredes, ou representá-los sob uma semelhança humana: bosques e bosques são seus templos; e eles anexam nomes de divindade a esse poder secreto, que eles contemplam com os olhos da adoração somente.

10. Auspicia sortesque ut qui maxime observant: sortium consuetudo simplex. Virgam frugiferae arbori decimas in surculos amputant eosque notis quibusdam discretos super candidam vestem temere ac fortuito spargunt. Mox, si publice consultetur, sacerdos civitatis, sin privatim, ipse pater familiae, precatus deos caelumque suspiciens ter singulos tollit, sublatis secundum impressam ante notam interpretatur. Si prohibuerunt, nulla de eadem re in eundem diem consultatio; sin permissum, auspiciorum adhuc fides exigitur. Et illud quidem etiam hic notum, avium voces volatusque interrogare; proprium gentis equorum quoque praesagia ac monitus experiri. Publice aluntur isdem nemoribus ac lucis, candidi et nullo mortali opere contacti; quos pressos sacro curru sacerdos ac rex vel princeps civitatis comitantur hinnitusque ac fremitus observant. Nec ulli auspicio maior fides, non solum apud plebem, sed apud proceres, apud sacerdotes; se enim ministros deorum, illos conscios putant. Est et alia observatio auspiciorum, qua gravium bellorum eventus explorant. Eius gentis, cum qua bellum est, captivum quoquo modo interceptum cum electo popularium suorum, patriis quemque armis, committunt: victoria huius vel illius pro praeiudicio accipitur.

10. Nenhum outro povo é mais viciado em adivinhação por presságios e sorte. A sorte é adivinhada da seguinte maneira simples. Eles cortam um galho de uma árvore frutífera e o dividem em pequenos pedaços, os quais, caracterizados por certas marcas, são lançados promiscuamente sobre uma vestimenta branca. Depois, o padre do cantão, se a ocasião for pública; se privado, o dono da família; depois de uma invocação dos deuses, com os olhos erguidos para o céu, tira três vezes cada peça e, à medida que sobem, interpreta o seu significado de acordo com as marcas fixadas nelas. Se o resultado for desfavorável, não há mais consulta sobre o mesmo assunto naquele dia; se propício, uma confirmação por presságios ainda é necessária. Em comum com outras nações, os alemães estão familiarizados com a prática de augurar a partir das notas e do vôo dos pássaros; mas é peculiar para eles derivar admoestações e presságios de cavalos também. Alguns desses animais, brancos como o leite e intocados pelo trabalho terrestre, pastam às custas do Estado nas florestas e bosques sagrados. Estes, unidos a uma carruagem consagrada, são acompanhados pelo sacerdote e pelo rei, ou pessoa principal da comunidade, que observam atentamente sua maneira de relinchar e bufar; e nenhum tipo de augúrio é mais creditado, não apenas entre a população, mas entre os nobres e sacerdotes. Pois estes se consideram os ministros dos deuses, e os cavalos, cientes da vontade divina. Outro tipo de adivinhação, pela qual eles exploram o evento de guerras importantes, é obrigar um prisioneiro, tomado por qualquer meio da nação com a qual estão em desacordo, a lutar com um homem

escolhido, cada um com as armas do seu país; e, conforme a vitória cai, eles pressagiam sucesso para uma ou para a outra parte.

11. De minoribus rebus principes consultant; de maioribus omnes, ita tamen, ut ea quoque, quorum penes plebem arbitrium est, apud principes pertractentur. Coeunt, nisi quid fortuitum et subitum incidit, certis diebus, cum aut incohatur luna aut impletur; nam agendis rebus hoc auspicatissimum initium credunt. Nec dierum numerum, ut nos, sed noctium computant. Sic constituunt, sic condicunt: nox ducere diem videtur. Illud ex libertate vitium, quod non simul nec ut iussi conveniunt, sed et alter et tertius dies cunctatione coeuntium absumitur. Ut turbae placuit, considunt armati. Silentium per sacerdotes, quibus tum et coercendi ius est, imperatur. Mox rex vel princeps, prout aetas cuique, prout nobilitas, prout decus bellorum, prout facundia est, audiuntur, auctoritate suadendi magis quam iubendi potestate. Si displicuit sententia, fremitu aspernantur; sin placuit, frameas concutiunt. Honoratissimum adsensus genus est armis laudare.

11. Sobre questões menores os chefes deliberam, sobre as mais importantes toda a tribo. No entanto, mesmo quando a decisão final cabe ao povo, o caso é sempre amplamente discutido pelos chefes. Eles se reúnem, a menos que haja alguma emergência repentina, em dias determinados, seja na lua nova ou cheia, que eles consideram a estação mais auspiciosa para começar qualquer empreendimento. Nem eles, em seu cálculo de tempo, contam, como nós, pelo número de dias, mas sim de noites. Dessa forma, eles organizam seus negócios; desta forma, eles marcam seus compromissos; de modo que, com eles, a noite parece conduzir o dia. Um inconveniente produzido por sua liberdade é que nem todos se reúnem em um horário determinado, como se fosse em obediência a uma ordem; mas perdem-se dois ou três dias nos atrasos da reunião. Quando todos acham adequado, eles se sentam armados. O silêncio é proclamado pelos sacerdotes, que têm nesta ocasião um poder coercitivo. Então o rei, ou chefe, e outros que se destacam pela idade, nascimento, renome militar ou eloquência, são ouvidos; e ganham atenção mais por sua habilidade de persuadir do que por sua autoridade para comandar. Se uma proposta desagrade, a assembléia rejeita por um murmúrio inarticulado; se for agradável, eles colidem com seus dardos; pois a mais honrosa expressão de assentimento entre eles é o som de armas.

12. Licet apud concilium accusare quoque et discrimen capitis intendere. Distinctio poenarum ex delicto. Proditores et transfugas arboribus suspendunt, ignavos et imbelles et corpore infames caeno ac palude, iniecta insuper crate, mergunt. Diversitas supplicii illuc respicit, tamquam scelera ostendi oporteat, dum puniuntur, flagitia abscondi. Sed et levioribus delictis pro modo poena: equorum pecorumque numero convicti multantur. Pars multae regi vel civitati, pars ipsi, qui vindicatur, vel propinquis eius exsolvitur. Eliguntur in isdem conciliis et principes, qui iura per pagos vicosque reddunt; centeni singulis ex plebe comites consilium simul et auctoritas adsunt.

13. Nihil autem neque publicae neque privatae rei nisi armati agunt. Sed arma sumere non ante cuiquam moris, quam civitas suffecturum probaverit. Tum in ipso concilio vel principum aliquis vel pater vel propinqui scuto frameaque iuvenem ornant: haec apud illos toga, hic primus iuventae honos; ante hoc domus pars videntur, mox rei publicae. Insignis nobilitas aut magna patrum merita principis dignationem etiam adolescentulis adsignant: ceteris robustioribus ac iam pridem probatis adgregantur, nec rubor inter comites adspici. Gradus quin etiam ipse comitatus habet, iudicio eius quem sectantur; magnaque et comitum aemulatio, quibus primus apud principem suum locus, et principum, cui plurimi

12. Diante desse conselho, é igualmente permitido exhibir acusações e processar crimes capitais. As punições variam de acordo com a natureza do crime. Traidores e desertores são pendurados em árvores: covardes, traidores e culpados de práticas não naturais são sufocados na lama sob um obstáculo. Essa diferença de punição tem em vista o princípio de que a vilania deve ser exposta enquanto é punida, mas escondida a torpeza. As penas anexadas às infrações mais leves também são proporcionais à delinquência. Os condenados são multados em cavalos e gado: parte do multa vai para o rei ou estado; parte para a pessoa lesada ou seus parentes. Nas mesmas assembléias também são eleitos chefes para administrar a justiça por meio dos cantões e distritos. Cem companheiros, escolhidos entre o povo, atendem a cada um deles, para ajudá-los tanto com seus conselhos quanto com sua autoridade.

13. Os alemães não fazem negócios, públicos ou privados, sem estar armados: mas não é costume qualquer pessoa pegar em armas até que o estado tenha aprovado sua capacidade de usá-las. Então, no meio da assembléia, um dos chefes, ou o pai, ou um parente, equipa o jovem com um escudo e um dardo. Estes são para eles o vestido viril; esta é a primeira honra conferida aos jovens: antes disso, eles são considerados como parte de uma família; depois, do estado. A dignidade de chefe é concedida até mesmo a meros rapazes, cuja descendência é eminentemente ilustre, ou cujos pais prestaram serviços notáveis ao público; eles estão associados, entretanto, àqueles de força madura, que já foram declarados capazes de

et acerrimi comites. Haec dignitas, hae vires, magno semper et electorum iuvenum globo circumdari, in pace decus, in bello praesidium. Nec solum in sua gente cuique, sed apud finitimas quoque civitates id nomen, ea gloria est, si numero ac virtute comitatus emineat; expetuntur enim legationibus et muneribus ornantur et ipsa plerumque fama bella profligant.

servir; nem coram ao serem vistos na fila de companheiros. Pois o próprio estado de companhia tem seus vários graus, determinados pelo julgamento daquele a quem eles seguem; e há uma grande emulação entre os companheiros, que possuirão o lugar mais alto no favor de seu chefe; e entre os chefes, que se destacarão no número e valor de seus companheiros. É sua dignidade, sua força, estar sempre rodeados por um grande corpo de jovens selecionados, um ornamento na paz, um baluarte na guerra. E não apenas em seu próprio país, mas entre os estados vizinhos, a fama e a glória de cada chefe consiste em se distinguir pelo número e bravura de seus companheiros. Esses chefes são cortejados por embaixadas; distinguido por presentes; e muitas vezes só por sua reputação decidem uma guerra.

14. Cum ventum in aciem, turpe principi virtute vinci, turpe comitatus virtutem principis non adaequare. Iam vero infame in omnem vitam ac probrosum superstitem principi suo ex acie recessisse. Illum defendere, tueri, sua quoque fortia facta gloriae eius adsignare praecipuum sacramentum est. Principes pro victoria pugnant, comites pro principe. Si civitas, in qua orti sunt, longa pace et otio torpeat, plerique nobilium adolescentium petunt ultro eas nationes, quae tum bellum aliquod gerunt, quia et ingrata genti quies et facilius inter ancipitia clarescunt magnumque comitatum non nisi vi belloque tueare; exigunt enim principis sui liberalitate illum bellatorem equum, illum cruentam victricemque frameam. Nam epulae et quamquam incompti, largi tamen apparatus pro stipendio cedunt. Materia

14. No campo de batalha, é vergonhoso para o chefe ser superado em valor; é vergonhoso para os companheiros não se igualar ao chefe; mas é reprovação e infâmia, durante toda uma vida subsequente, retirar-se do campo de batalha em que seu chefe falece. Defendê-lo, protegê-lo, atribuir seus próprios feitos valentes à sua fama, é o cúmulo da lealdade. Os chefes lutam pela vitória; os companheiros para seu chefe. Se seu país natal estiver imerso em paz e inação por muito tempo, muitos dos jovens nobres vão para algum outro estado então engajado na guerra, tanto porque a inação é odiosa para sua raça, quanto porque eles ganham renome mais facilmente em meio ao perigo, e não podem manter numerosos seguidores, exceto pela violência e pela guerra. O companheiro exige da liberalidade de seu chefe, o corcel guerreiro, a

munificentiae per bella et raptus. Nec arare terram aut exspectare annum tam facile persuaseris quam vocare hostem et vulnera mereri. Pigrum quin immo et iners videtur sudore adquirere quod possis sanguine parare.

15. Quotiens bella non ineunt, non multum venatibus, plus per otium transigunt, dediti somno ciboque, fortissimus quisque ac bellicosissimus nihil agens, delegata domus et penatium et agrorum cura feminis senibusque et infirmissimo cuique ex familia; ipsi hebent, mira diversitate naturae, cum idem homines sic ament inertiam et oderint quietem. Mos est civitatibus ultro ac viris conferre principibus vel armentorum vel frugum, quod pro honore acceptum etiam necessitatibus subvenit. Gaudent praecipue finitimarum gentium donis, quae non modo a singulis, sed et publice mittuntur, electi equi, magna arma, phalerae torquesque; iam et pecuniam accipere docuimus.

16. Nullas Germanorum populis urbes habitari satis notum est, ne pati quidem inter se iunctas sedes. Colunt discreti ac diversi, ut fons, ut campus, ut nemus placuit. Vicos locant non in

lança sangrenta e vencedora: e em lugar do pagamento, ele espera ser fornecido com uma mesa, realmente simples, mas abundante. Os fundos para essa munificência devem ser encontrados na guerra e na pilhagem; nem são tão facilmente persuadidos a cultivar a terra e aguardar o produto das estações, a ponto de desafiar o inimigo e expor-se a feridas; não, eles até pensam que é vil e sem ânimo ganhar com o suor o que podem comprar com o sangue.

15. Durante os intervalos da guerra, passam menos na caça do que no repouso preguiçoso, dividido entre o sono e a mesa. Todos os mais bravos dos guerreiros, entregando os cuidados da casa, dos negócios da família e das terras às mulheres, aos velhos e à parte mais fraca dos domésticos, entorpecem-se na inércia: tão maravilhoso é o contraste apresentado pela natureza, que as mesmas pessoas amam a indolência e odeiam a tranquilidade! É costume os vários estados apresentarem, por contribuições voluntárias e individuais, gado ou grãos a seus chefes; que são aceitos como presentes honorários, enquanto servem como suprimentos necessários. Eles ficam particularmente satisfeitos com presentes de nações vizinhas, oferecidos não apenas por indivíduos, mas pela comunidade em geral; como cavalos finos, armaduras pesadas, caixas ricas e correntes de ouro. Agora também os ensinamos a aceitar dinheiro.

16. É bem sabido que nenhuma das nações alemãs habitam cidades; ou mesmo admitem assentamentos contíguos. Eles moram espalhados e separados, como uma fonte, um

nostrum morem conexis et cohaerentibus aedificiis: suam quisque domum spatio circumdat, sive adversus casus ignis remedium sive inscitia aedificandi. Ne caementorum quidem apud illos aut tegularum usus: materia ad omnia utuntur informi et citra speciem aut delectationem. Quaedam loca diligentius inlinunt terra ita pura ac splendente, ut picturam ac lineamenta colorum imitetur. Solent et subterraneos specus aperire eosque multo insuper fimo onerant, suffugium hiemis et receptaculum frugibus, quia rigorem frigorum eius modi loci molliunt, et si quando hostis advenit, aperta populatur, abdita autem et defossa aut ignorantur aut eo ipso fallunt, quod quaerenda sunt.

17. Tegumen omnibus sagum fibula aut, si desit, spina consertum: cetera intecti totos dies iuxta focum atque ignem agunt. Locupletissimi veste distinguuntur, non fluitante, sicut Sarmatae ac Parthi, sed stricta et singulos artus exprimente. Gerunt et ferarum pelles, proximi ripae neglegenter, ultiores exquisitius, ut quibus nullus per commercia cultus. Eligunt feras et detracta velamina spargunt maculis pellibusque beluarum, quas exterior Oceanus atque ignotum mare gignit. Nec alius feminis quam viris habitus, nisi quod feminae saepius lineis amictibus velantur eosque purpura variant, partemque vestitus superioris in manicas non extendunt, nudae

prado ou um bosque podem convidá-los. Suas aldeias são dispostas, não como as nossas, em fileiras de prédios contíguos; mas cada um circunda a sua casa com um espaço vago, seja por meio de segurança contra incêndio, seja por ignorância da arte de construir. Nenhum uso é feito por eles de pedra ou azulejo; eles empregam madeira para todos os fins, massas rudes sem ornamentos ou atrativos. Algumas partes de seus prédios eles tingem mais cuidadosamente com uma argila tão clara e brilhante que lembra uma pintura, ou um desenho colorido. Eles também cavam cavernas subterrâneas e as cobrem com uma grande quantidade de esterco. Eles usam como retiros de inverno e celeiros; pois preservam uma temperatura moderada; e em uma invasão, quando o campo aberto é saqueado, esses recessos permanecem intactos, seja porque o inimigo os ignora, ou porque ele não se preocupará com a busca.

17. A roupa comum a todos é um sagum [uma vestimenta notável, geralmente usada por membros do exército romano durante a República e o início do Império, que se assemelha a uma capa quadrada ou retangular feita de lã grossa, presa geralmente no ombro direito] preso por uma fivela ou, na falta disso, um espinho. Sem outra cobertura, eles passam dias inteiros na lareira, diante do fogo. Os mais ricos se distinguem por um colete, não solto, como o dos sármatas e partos, mas cingido e exibindo o formato de cada membro. Eles também vestem peles de animais, que as pessoas próximas às fronteiras têm menos curiosidade em selecionar ou preparar do que os

brachia ac lacertos; sed et proxima pars pectoris patet.

habitantes mais remotos, que não podem adquirir outras roupas pelo comércio. Estes fazem a escolha de peles particulares, que eles matizam com manchas, e tiras de peles de animais marinhos, produtos do oceano exterior e mares que desconhecemos. A vestimenta das mulheres não difere da dos homens; exceto que eles mais freqüentemente usam linho, que mancham de púrpura; e não alogam a parte superior da roupa em mangas, mas deixe exposto todo o braço e parte do peito.

18. Quamquam severa illic matrimonia, nec ullam morum partem magis laudaveris. Nam prope soli barbarorum singulis uxoribus contenti sunt, exceptis admodum paucis, qui non libidine, sed ob nobilitatem plurimis nuptiis ambiuntur. Dotem non uxor marito, sed uxori maritus offert. Intersunt parentes et propinqui ac munera probant, munera non ad delicias muliebres quaesita nec quibus nova nupta comatur, sed boves et frenatum equum et scutum cum framea gladioque. In haec munera uxor accipitur, atque in vicem ipsa armorum aliquid viro adfert: hoc maximum vinculum, haec arcana sacra, hos conjugales deos arbitrantur. Ne se mulier extra virtutum cogitationes extraque bellorum casus putet, ipsis incipientis matrimonii auspiciis admonetur venire se laborum periculorumque sociam, idem in pace, idem in proelio passuram ausuramque. Hoc iuncti boves, hoc paratus equus, hoc data arma denuntiant. Sic vivendum, sic pereundum: accipere se, quae liberis inviolata ac digna reddat, quae nurus accipiant, rursusque ad nepotes referantur.

18. O vínculo matrimonial é, no entanto, estrito e severo entre eles; e não há nada em suas maneiras mais louvável do que isso. Quase únicos entre os bárbaros, eles se contentam com uma esposa; com exceção de uns poucos, os quais, não por incontinência, mas porque sua aliança é solicitada por causa de sua posição, praticam a poligamia. A esposa não traz um dote para o marido, mas recebe dele. Os pais e parentes se reúnem e aprovam os presentes - presentes não adaptados para agradar ao gosto feminino ou decorar a noiva; mas bois, um cavalo enfeitado (ou ornado), um escudo, uma lança e uma espada. Em virtude disso, a esposa é desposada; e ela, por sua vez, dá algumas armas ao marido de presente. Eles consideram isso como o mais firme vínculo de união; estes, os mistérios sagrados, as divindades conjugais. Para que a mulher não se considere dispensada dos esforços de fortaleza, ou isenta das baixas da guerra, ela é admoestada pelo próprio cerimonial de seu casamento, que ela vem ao marido como um parceiro nas labutas e perigos; sofrer e ousar igualmente com ele, na paz e na guerra: isso é indicado pelos bois unidos, o

corcel atrelado, os braços oferecidos. Assim ela deve viver; assim morrer. Ela recebe o que deve voltar inviolável e honrado para seus filhos; o que suas noras vão receber e novamente transmitir aos netos.

19. Ergo saepta pudicitia agunt, nullis spectaculorum inlecebris, nullis conviviorum iniritationibus corruptae. Litterarum secreta viri pariter ac feminae ignorant. Paucissima in tam numerosa gente adulteria, quorum poena praesens et maritis permissa: abscisis crinibus nudatam coram propinquis expellit domo maritus ac per omnem vicum verbere agit; publicatae enim pudicitiae nulla venia: non forma, non aetate, non opibus maritum invenerit. Nemo enim illic vitia ridet, nec corrumpere et corrumpi saeculum vocatur. Melius quidem adhuc eae civitates, in quibus tantum virgines nubunt et cum spe votoque uxoris semel transigitur. Sic unum accipiunt maritum quo modo unum corpus unamque vitam, ne ulla cogitatio ultra, ne longior cupiditas, ne tamquam maritum, sed tamquam matrimonium ament. Numerum liberorum finire aut quemquam ex adgnatis necare flagitium habetur, plusque ibi boni mores valent quam alibi bonae leges.

19. Eles vivem, portanto, cercados de castidade; corrompidos por nenhum espetáculo sedutor, nenhum incitamento de convívio. Homens e mulheres não estão familiarizados com a correspondência clandestina. O adultério é extremamente raro entre tantas pessoas. Sua punição é instantânea e ao prazer do marido. Ele corta o cabelo da ofensora, tira-lhe a roupa e, na presença de seus parentes, a expulsa de sua casa e a persegue com listras por toda a aldeia. Nenhuma indulgência é demonstrada a uma prostituta. Nem a beleza, nem a juventude, nem as riquezas podem arranjar-lhe um marido: pois ninguém ali olha para o vício com um sorriso, nem chama a sedução mútua o caminho do mundo. Ainda mais exemplar é a prática daqueles estados em que ninguém, exceto as virgens, se casam e as expectativas e desejos de uma esposa chegam a um ponto final. Assim, eles tomam um marido como um corpo e uma vida; que nenhum pensamento, nenhum desejo pode se estender além dele; e ele pode ser amado não apenas como seu marido, mas como seu casamento. Limitar o aumento de filhos ou matar qualquer um dos descendentes posteriores é considerado infame: e os bons hábitos têm mais influência do que as boas leis em outros lugares.

20. In omni domo nudi ac sordidi in hos artus, in haec corpora, quae miramur, excrescunt. Sua quemque mater uberibus alit, nec ancillis ac nutricibus delegantur. Dominum ac servum nullis educationis deliciis dignoscas: inter eadem pecora, in eadem humo degunt, donec aetas separet ingenuos, virtus adgnoscat. Sera iuvenum venus, eoque inexhausta pubertas. Nec virgines festinantur; eadem iuventa, similis proceritas: pares validaeque miscentur, ac robor parentum liberi referunt. Sororum filiis idem apud avunculum qui ad patrem honor. Quidam sanctiorem artioreque hunc nexum sanguinis arbitrantur et in accipiendis obsidibus magis exigunt, tamquam et animum firmiter et domum latius teneant. Heredes tamen successoresque sui cuique liberi, et nullum testamentum. Si liberi non sunt, proximus gradus in possessione fratres, patrui, avunculi. Quanto plus propinquorum, quanto maior adfinium numerus, tanto gratiosior senectus; nec ulla orbitatis pretia.

21. Suscipere tam inimicitias seu patris seu propinqui quam amicitias necesse est; nec implacabiles durant: luitur enim etiam homicidium certo armentorum ac pecorum numero recipitque satisfactionem universa domus, utiliter in publicum, quia periculosiores sunt inimicitiae iuxta libertatem. Convictibus et

20. Em cada casa, as crianças, nuas e sujas, crescem com aquelas estruturas e membros robustos que tanto admiramos. Toda mãe amamenta seus próprios filhos e não os entrega nas mãos de servas e enfermeiras. O senhor não se distingue do escravo por ser educado com maior delicadeza. Ambos vivem entre os mesmos rebanhos e repousam no mesmo terreno até que os nascidos livres sejam distinguidos pela idade e reconhecidos pelo mérito. Os rapazes se casam tarde e seu vigor permanece intacto. Nem as donzelas se casam com pressa; é necessária a mesma idade e estatura semelhante; bem combinados e vigorosos eles se casam, e a descendência reproduz a força dos pais. Os filhos da irmã são tão estimados por seus tios quanto por seus pais; na verdade, alguns consideram a relação ainda mais sagrada e obrigatória, e a preferem ao receber reféns, pensando assim assegurar um controle mais forte dos afetos e um vínculo mais amplo para a família. Mas os filhos de cada homem são seus herdeiros e sucessores, e não há testamentos. Se não houver nenhum problema, os próximos na sucessão à propriedade são seus irmãos e seus tios de cada lado. Quanto mais parentes ele tem, mais numerosas são suas conexões, mais honrada é sua velhice; não há vantagens em não ter filhos.

21. É um dever entre eles adotar as rixas, bem como as amizades de um pai ou parente. Essas rixas não são implacáveis; até o homicídio é expiado com o pagamento de certa quantidade de bois e de ovelhas, e a satisfação é aceita por toda a família, em grande vantagem para o Estado, pois as rixas são perigosas na

hospitiis non alia gens effusius indulget. Quemcumque mortalium arcere tecto nefas habetur; pro fortuna quisque apparatis epulis excipit. Cum defecere, qui modo hospes fuerat, monstrator hospitii et comes; proximam domum non invitati adeunt. Nec interest: pari humanitate accipiuntur. Notum ignotumque quantum ad ius hospitis nemo discernit. Abeunti, si quid poposcerit, concedere moris; et poscendi in vicem eadem facilitas. Gaudent muneribus, sed nec data imputant nec acceptis obligantur: victus inter hospites comis.

22. Statim e somno, quem plerumque in diem extrahunt, lavantur, saepius calida, ut apud quos plurimum hiems occupat. Lauti cibum capiunt: separatae singulis sedes et sua cuique mensa. Tum ad negotia nec minus saepe ad convivium procedunt armati. Diem noctemque continuare potando nulli probrum. Crebrae, ut inter violentos, rixae raro conviviis, saepius caede et vulneribus transiguntur. Sed et de reconciliandis in vicem inimicis et iungendis adfinitatibus et adsciscendis principibus, de pace denique ac bello plerumque in conviviis consultant, tamquam nullo magis tempore aut ad simplices cogitationes pateat animus aut ad magnas incalescat. Gens non astuta nec

proporção da liberdade de um povo. Nenhuma nação se entrega mais profusamente a entretenimentos e hospitalidade. Excluir qualquer ser humano de seu telhado é considerado ímpio; todo alemão, de acordo com seus recursos, recebe seu convidado com uma mesa bem mobiliada. Quando seus suprimentos acabam, aquele que era agora o anfitrião torna-se o guia e companheiro para mais hospitalidade e, sem convite, eles vão para a próxima casa. Não importa; eles são entretidos com a mesma cordialidade. Ninguém distingue entre um conhecido e um estranho, no que diz respeito ao direito de hospitalidade. É comum dar ao hóspede que vai embora tudo o que ele pode pedir, e um presente em troca é pedido com a mesma hesitação. Eles ficam muito encantados com os presentes, mas não esperam recompensa pelo que dão, nem sentem qualquer obrigação pelo que recebem.

22. Ao acordarem do sono, que geralmente prolongam até altas horas do dia, tomam banho, geralmente de água morna, o que é adequado para um país onde o inverno é a mais longa das estações. Depois do banho, eles tomam a refeição, cada um ocupando um assento e uma mesa separados. Então eles vão armados para os negócios, ou não menos freqüentemente para suas reuniões festivas. Passar um dia e uma noite inteiros bebendo não desonra ninguém. Suas brigas, como seria de se esperar com pessoas intoxicadas, raramente são combatidas com mero abuso, mas geralmente com feridas e derramamento de sangue. No entanto, é em suas festas que geralmente consultam sobre a reconciliação de inimigos, sobre a formação de

callida aperit adhuc secreta pectoris licentia ioci; ergo detecta et nuda omnium mens. Postera die retractatur, et salva utriusque temporis ratio est: deliberant, dum fingere nesciunt, constituunt, dum errare non possunt.

23. Potui umor ex hordeo aut frumento, in quandam similitudinem vini corruptus: proximi ripae et vinum mercantur. Cibi simplices, agrestia poma, recens fera aut lac concretum: sine apparatu, sine blandimentis expellunt famem. Adversus sitim non eadem temperantia. Si indulseris ebrietati suggerendo quantum concupiscunt, haud minus facile vitiis quam armis vincentur.

24. Genus spectaculorum unum atque in omni coetu idem. Nudi iuvenes, quibus id ludicrum est, inter gladios se atque infestas frameas saltu iaciunt. Exercitatio artem paravit, ars decorem, non in quaestum tamen aut mercedem: quamvis audacis lasciviae pretium est voluptas spectantium. Aleam, quod mirere, sobrii inter seria exercent, tanta lucrandi perdendive temeritate, ut, cum omnia

alianças matrimoniais, sobre a escolha de chefes, finalmente até sobre a paz e a guerra, pois pensam que em nenhum momento a mente está mais aberta à simplicidade de propósito ou mais aquecido para aspirações nobres. Uma raça sem astúcia natural ou adquirida, eles revelam seus pensamentos ocultos na liberdade da festa. Assim, os sentimentos de todos foram descobertos e expostos, a discussão é renovada no dia seguinte, e de cada ocasião sua própria vantagem peculiar é derivada. Eles deliberam quando não têm poder para dissimular; eles resolvem quando o erro é impossível.

23. Um licor para beber é feito de cevada ou outro grão e fermentado em certa semelhança com o vinho. Os moradores da margem do rio também compram vinho. Sua alimentação é simples, composta de frutas silvestres, caça fresca e leite coalhado. Eles saciam sua fome sem preparação elaborada e sem iguarias. Para matar a sede, eles não são igualmente moderados. Se você condescender com seu amor pela bebida, fornecendo-lhes tanto quanto desejam, eles serão vencidos por seus próprios vícios tão facilmente quanto pelas armas de um inimigo.

24. O mesmo tipo de espetáculo é sempre exibido em todas as reuniões. Jovens nus que praticam o esporte saltam na dança em meio a espadas e lanças que ameaçam suas vidas. A experiência lhes dá habilidade, e a habilidade novamente dá graça; lucro ou pagamento estão fora de questão; por mais irresponsável que seja seu passatempo, sua recompensa é o prazer dos espectadores. Estranhamente, eles fazem

defecerunt, extremo ac novissimo iactu de libertate ac de corpore contendant. Victus voluntariam servitutem adit: quamvis iuvenior, quamvis robustior adligari se ac venire patitur. Ea est in re prava pervicacia; ipsi fidem vocant. Servos condicionis huius per commercia tradunt, ut se quoque pudore victoriae exsolvant.

25. Ceteris servis non in nostrum morem, descriptis per familiam ministeriis, utuntur: suam quisque sedem, suos penates regit. Frumenti modum dominus aut pecoris aut vestis ut colono iniungit, et servus hactenus paret: cetera domus officia uxor ac liberi exsequuntur. Verberare servum ac vinculis et opere coercere rarum: occidere solent, non disciplina et severitate, sed impetu et ira, ut inimicum, nisi quod impune est. Liberti non multum supra servos sunt, raro aliquod momentum in domo, numquam in civitate, exceptis dumtaxat iis gentibus quae regnantur. Ibi enim et super ingenuos et super nobiles ascendunt: apud ceteros impares libertini libertatis argumentum sunt.

dos jogos de azar uma ocupação séria, mesmo quando sóbrios, e tão arriscados em ganhar ou perder que, quando todos os outros recursos falharam, no último e último lance eles arriscam a liberdade de suas próprias pessoas. O perdedor vai para a escravidão voluntária; embora o mais jovem e mais forte, ele se deixa amarrar e ser vendido. Tamanha é sua teimosa persistência em uma má prática; eles próprios chamam isso de honra. Os proprietários desse tipo de escravos renunciam ao comércio e também para se livrarem do escândalo de tal vitória.

25. Os outros escravos não são empregados à nossa maneira, com tarefas domésticas distintas atribuídas a eles, mas cada um tem a administração de sua própria casa. O senhor exige do escravo certa quantidade de grãos, de gado e de roupas, como exigiria de um inquilino, e esse é o limite da sujeição. Todas as outras funções domésticas são desempenhadas pela esposa e pelos filhos. Golpear um escravo ou puni-lo com laços ou trabalhos forçados é uma ocorrência rara. Eles freqüentemente os matam, não para impor uma disciplina rígida, mas no impulso da paixão, como fariam com um inimigo, só que isso é feito com impunidade. Os libertos não se classificam muito acima dos escravos e raramente têm algum peso na família, nunca no estado, com exceção daquelas tribos que são governadas por reis. Ali, de fato, eles se elevam acima dos nascidos livres e dos nobres; em outros lugares, a inferioridade do liberto marca a liberdade do Estado.

26. Faenus agitare et in usuras extendere ignotum; ideoque magis servatur quam si vetitum esset. Agri pro numero cultorum ab universis in vices occupantur, quos mox inter se secundum dignationem partiuntur; facilitatem partiendi camporum spatia praestant. Arva per annos mutant, et superest ager. Nec enim cum ubertate et amplitudine soli labore contendunt, ut pomaria conserant et prata separent et hortos rigent: sola terrae seges imperatur. Unde annum quoque ipsum non in totidem digerunt species: hiems et ver et aestas intellectum ac vocabula habent, autumnus perinde nomen ac bona ignorantur.

27. Funerum nulla ambitio: id solum observatur, ut corpora clarorum virorum certis lignis crementur. Struem rogi nec vestibibus nec odoribus cumulant: sua cuique arma, quorundam igni et equus adicitur. Sepulcrum caespes erigit: monumentorum arduum et operosum honorem ut gravem defunctis aspernantur. Lamenta ac lacrimas cito, dolorem et tristitiam tarde ponunt. Feminis lugere honestum est, viris meminisse. Haec in commune de omnium Germanorum origine ac moribus accepimus: nunc singularum gentium instituta ritusque, quatenus differant, quae nationes et Germania in Gallias commigraverint, expediam.

26. Sobre emprestar dinheiro a juros e aumentá-lo com juros compostos, eles nada sabem - uma salvaguarda mais eficaz do que se fosse proibida. A terra proporcional ao número de habitantes é ocupada por toda a comunidade, por sua vez, e depois dividida entre eles de acordo com a categoria. Uma vasta extensão de planícies facilita a divisão. Eles cultivam novos campos todos os anos e têm ainda mais terras do que o suficiente; com a riqueza e extensão de seu solo, eles não se esforçam laboriosamente em plantar pomares, cercar prados e regar jardins. O milho é o único produto exigido da terra; portanto, mesmo o próprio ano não é dividido por eles em tantas estações quanto conosco. O inverno, a primavera e o verão têm um significado e um nome; o nome e as bênçãos do outono são igualmente desconhecidos.

27. Em seus funerais não há pompa; eles simplesmente observam o costume de queimar os corpos de homens ilustres com certos tipos de madeira. Eles não amontoam roupas ou temperos na pilha funerária. As armas do morto e, em alguns casos, seu cavalo são entregues ao fogo. Um monte de turfa forma a tumba. Monumentos com seu esplendor elaborado e elevado, eles rejeitam como opressores para os mortos. Lágrimas e lamentações eles logo descartam; tristeza e tristeza, mas lentamente. É considerado apropriado para as mulheres chorarem, para os homens se lembrarem, os mortos. De modo geral, esse é o relato que recebi sobre a origem e os costumes de todo o povo alemão. Vou agora abordar as instituições e ritos religiosos das diferentes tribos, apontando

até que ponto elas diferem e também quais nações migraram da Alemanha para a Gália.

28. Validiores olim Gallorum res fuisse summus auctorum divus Iulius tradit; eoque credibile est etiam Gallos in Germaniam transgressos: quantulum enim amnis obstabat quo minus, ut quaeque gens evaluerat, occuparet permutaretque sedes promiscuas adhuc et nulla regnorum potentia divisas? Igitur inter Hercyniam silvam Rhenumque et Moenum amnes Helvetii, ulteriora Boii, Gallica utraque gens, tenuere. Manet adhuc Boihaemi nomen significatque loci veterem memoriam quamvis mutatis cultoribus. Sed utrum Aravisci in Pannoniam ab Osis, Germanorum natione, an Osi ab Araviscis in Germaniam commigraverint, cum eodem adhuc sermone institutis moribus utantur, incertum est, quia pari olim inopia ac libertate eadem utriusque ripae bona malaque erant. Treveri et Nervii circa adfectionem Germanicae originis ultro ambitiosi sunt, tamquam per hanc gloriam sanguinis a similitudine et inertia Gallorum separentur. Ipsam Rheni ripam haud dubie Germanorum populi colunt, Vangiones, Triboci, Nemetes. Ne Ubii quidem, quamquam Romana colonia esse meruerint ac libentius Agrippinenses conditoris sui nomine vocentur, origine erubescunt, transgressi olim et experimento fidei super ipsam Rheni ripam conlocati, ut arcerent, non ut custodirentur.

28. Essa autoridade máxima, o grande Júlio, nos informa que a Gália já foi mais poderosa do que a Alemanha. Consequentemente, podemos acreditar que os gauleses até mesmo cruzaram para a Alemanha. Pois que obstáculo insignificante seria um rio para as várias tribos, à medida que cresciam em força e desejavam possuir, em troca, povoados que ainda estavam abertos a todos, e não divididos entre monarquias poderosas! Conseqüentemente, a região entre a floresta hercínica e os rios Reno e Moenus, e a que fica além, foi ocupada respectivamente pelos helvécios e boii, ambas tribos da Gália. O nome Boiemum ainda sobrevive, marcando a antiga tradição do local, embora a população tenha sido alterada. Se, no entanto, os Aravisci migraram para a Panônia vindos do Osi, uma raça alemã, ou se os Osi vieram dos Aravisci para a Alemanha, já que ambas as nações ainda mantêm a mesma língua, instituições e costumes, é uma questão duvidosa; pois, como já foram igualmente pobres e igualmente livres, ambos os bancos tinham as mesmas atrações, as mesmas desvantagens. Os Treveri e Nervii estão até ansiosos em suas reivindicações de origem alemã, pensando que a glória dessa descendência os distingue do nível uniforme de efeminação gaulesa. A própria margem do Reno é ocupada por tribos inquestionavelmente alemãs - os Vangiones, os Triboci e os Nemetes. Nem mesmo os Ubii, embora tenham conquistado a distinção de ser uma colônia romana, e preferiram ser chamados de Agripinenses, pelo nome de seu fundador,

coram por reconhecer sua origem. Tendo cruzado o mar em dias anteriores, e dado prova de sua lealdade, eles se estabeleceram na própria margem do Reno, como aqueles que poderiam guardá-lo, mas não precisariam ser vigiados.

29. Omnium harum gentium virtute praecipui Batavi non multum ex ripa, sed insulam Rheni amnis colunt, Chattorum quondam populus et seditione domestica in eas sedes transgressus, in quibus pars Romani imperii fierent. Manet honos et antiquae societatis insigne; nam nec tributis contemnuntur nec publicanus atterit; exempti oneribus et conlationibus et tantum in usum proeliorum sepositi, velut tela atque arma, bellis reservantur. Est in eodem obsequio et Mattiacorum gens; protulit enim magnitudo populi Romani ultra Rhenum ultraque veteres terminos imperii reverentiam. Ita sede finibusque in sua ripa, mente animoque nobiscum agunt, cetera similes Batavis, nisi quod ipso adhuc terrae suae solo et caelo acrius animantur. Non numeraverim inter Germaniae populos, quamquam trans Rhenum Danuviumque consederint, eos qui decumates agros exercent. Levissimus quisque Gallorum et inopia audax dubiae possessionis solum occupavere; mox limite acto promotisque praesidiis sinus imperii et pars provinciae habentur.

29. Em primeiro lugar entre todas essas nações em valor, os Batavi ocupam uma ilha dentro do Reno e apenas uma pequena porção da margem. Anteriormente uma tribo de Chatti, eles foram forçados por dissensão interna a migrar para seus assentamentos atuais e se tornarem parte do Império Romano. Eles ainda mantêm o distintivo de honra de uma aliança antiga; pois não são insultados pelo tributo, nem oprimidos pelo coletor de impostos. Livres dos fardos e contribuições habituais, e separados para propósitos de luta, como um depósito de armas, nós os reservamos para nossas guerras. A sujeição do Mattiaci é do mesmo caráter. Pois a grandeza do povo romano espalhou a reverência por nosso império além do Reno e das antigas fronteiras. Assim, esta nação, cujos assentamentos e territórios estão em seu próprio lado do rio, ainda está em sentimento e propósito um conosco; em todos os outros aspectos, eles se parecem com os Batavi, exceto que ainda ganham do solo e do clima de sua terra natal um vigor mais agudo. Não devo contar entre as tribos alemãs os cultivadores das terras do dízimo, embora estejam assentados no outro lado do Reno e do Danúbio. Aventureiros imprudentes da Gália, encorajados pela necessidade, ocuparam esta terra de propriedade questionável. Depois de um tempo, nossa fronteira tendo sido avançada e nossas

posições militares avançando, ela foi considerada um recanto remoto de nosso império e uma parte de uma província romana.

30. Ultra hos Chatti initium sedis ab Hercynio saltu incohant, non ita effusis ac palustribus locis, ut ceterae civitates, in quas Germania patescit; durant siquidem colles, paulatim rarescunt, et Chattos suos saltus Hercynius prosequitur simul atque deponit. Duriora genti corpora, stricti artus, minax vultus et maior animi vigor. Multum, ut inter Germanos, rationis ac sollertiae: praeponere electos, audire praepositos, nosse ordines, intellegere occasiones, differre impetus, disponere diem, vallare noctem, fortunam inter dubia, virtutem inter certa numerare, quodque rarissimum nec nisi ratione disciplinae concessum, plus reponere in duce quam in exercitu. Omne robur in pedite, quem super arma ferramentis quoque et copiis onerant: alios ad proelium ire videas, Chattos ad bellum. Rari excursus et fortuita pugna. Equestrium sane virium id proprium, cito parare victoriam, cito cedere: velocitas iuxta formidinem, cunctatio propior constantiae est.

30. Além deles estão os Chatti, cujos assentamentos começam na floresta Hercynian, onde o país não é tão aberto e pantanoso como nos outros cantões nos quais a Alemanha se estende. Eles são encontrados onde há colinas, e com eles tornam-se menos freqüentes, pois a floresta hercínica se mantém próxima até ter visto o último de seu Chatti nativo. Estrutura robusta, membros unidos, semblantes ferozes e uma coragem peculiarmente vigorosa marcam a tribo. Para os alemães, eles têm muita inteligência e sagacidade; promovem seus homens escolhidos ao poder e obedecem àqueles a quem promovem; eles mantêm suas posições, observam suas oportunidades, controlam seus impulsos, distribuem o dia, intrincam-se à noite, consideram a fortuna como um recurso duvidoso, a coragem como um recurso infalível; e o que é mais incomum, e dado apenas à disciplina sistemática, eles confiam mais no general do que no exército. Toda a sua força está na infantaria, que, além das armas, está carregada de ferramentas e provisões de ferro. Outras tribos que você vê indo para a batalha, os Chatti para uma campanha. Raramente eles se envolvem em meros ataques e encontros casuais. Na verdade, é a peculiaridade de uma força de cavalaria vencer rapidamente e com a mesma rapidez produzir uma vitória. Frota e timidez caminham juntas; a deliberação é mais semelhante à coragem constante.

31. Et aliis Germanorum populis usurpatum raro et privata cuiusque audentia apud Chattos in consensum vertit, ut primum adoleverint, crinem barbamque submittere, nec nisi hoste caeso exuere votivum obligatumque virtuti oris habitum. Super sanguinem et spolia revelant frontem, seque tum demum pretia nascendi rettulisse dignosque patria ac parentibus ferunt: ignavis et imbellibus manet squalor. Fortissimus quisque ferreum insuper anulum (ignominiosum id genti) velut vinculum gestat, donec se caede hostis absolvat. Plurimis Chattorum hic placet habitus, iamque canent insignes et hostibus simul suisque monstrati. Omnium penes hos initia pugnarum; haec prima semper acies, visu nova; nam ne in pace quidem vultu mitiore mansuescunt. Nulli domus aut ager aut aliqua cura: prout ad quemque venere, aluntur, prodigi alieni, contemptores sui, donec exsanguis senectus tam durae virtuti impares faciat.

32. Proximi Chattis certum iam alveo Rhenum, quique terminus esse sufficiat, Usipi ac Tencteri colunt. Tencteri super solitum bellorum decus equestris disciplinae arte praececellunt; nec maior apud Chattos peditum

31. Uma prática, rara entre as outras tribos alemãs, e simplesmente característica de proezas individuais, tornou-se geral entre os Chatti, de deixar o cabelo e a barba crescerem assim que atingirem a idade adulta, e não até que tenham matado um inimigo deixando de lado isso aspecto peculiar que os dedica e os compromete ao valor. Sobre o inimigo estragado e sangrando, eles mostram seus rostos mais uma vez; então, e não antes disso, proclamando que cumpriram as obrigações de seu nascimento e se mostraram dignos de seu país e de seus pais. O covarde e o não guerreiro permanecem por tosquiar. Os mais bravos deles também usam um anel de ferro (que de outra forma é uma marca de desgraça entre o povo) até que eles se libertem pela morte de um inimigo. A maioria dos Chatti se delicia com essas modas. Mesmo os homens de cabeça grisalha são distinguidos por eles e, portanto, são conspícuos tanto para os inimigos quanto para os compatriotas. Começar a batalha sempre depende deles; eles formam a primeira linha, um espetáculo incomum. Nem mesmo em paz assumem um aspecto mais civilizado. Eles não têm casa, terra ou ocupação; eles são sustentados por quem quer que eles visitem, tão pródigos nas propriedades dos outros quanto são independentemente das suas, até que finalmente a fraqueza da idade os torna desiguais para um valor tão severo.

32. Junto ao Chatti no Reno, que agora tem um canal bem definido e serve de limite, habitam os Usipii e os Tencteri. Estes últimos, além das distinções militares mais usuais, destacam-se particularmente na organização da cavalaria, e

laus quam Tencteris equitum. Sic instituere maiores; posterius imitantur. Hi lusus infantium, haec iuvenum aemulatio: perseverant senes. Inter familiam et penates et iura successionum equi traduntur: excipit filius, non ut cetera, maximus natus, sed prout ferox bello et melior.

33. Iuxta Tencteros Bructeri olim occurrebant: nunc Chamavos et Angrivarios in migrasse narratur, pulsus Bructeris ac penitus excisis vicinarum consensu nationum, seu superbiae odio seu praedae dulcedine seu favore quodam erga nos deorum; nam ne spectaculo quidem proelii invidere. Super sexaginta milia non armis telisque Romanis, sed, quod magnificentius est, oblectationi oculisque ceciderunt. Maneat, quaeso, duretque gentibus, si non amor nostri, at certe odium sui, quando urgentibus imperii fatibus nihil iam praestare fortuna maius potest quam hostium discordiam.

34. Angrivarios et Chamavos a tergo Dulgubnii et Chasuariorum cludunt, aliaeque gentes haud perinde memoratae, a fronte Frisii excipiunt. Maioribus minoribusque Frisiis vocabulum est ex modo virium. Utraeque nationes usque ad

os Chatti non são mais famosos por seus soldados de infantaria do que os Tencteri por seus cavaleiros. O que seus antepassados originaram, a posteridade mantém. Isso proporciona esporte para seus filhos, rivalidade para seus jovens: até os mais velhos a mantêm. Os cavalos são legados junto com os escravos, a casa de habitação e os direitos usuais de herança; eles vão para o filho, não para o mais velho, como a outra propriedade, mas para o mais guerreiro e corajoso.

33. Contíguos aos Tencteri estavam anteriormente os Bructeri; mas o relatório agora diz que os Chamavi e Angrivarii, migrando para seu país, os expulsaram e os extirparam inteiramente, com a concordância das nações vizinhas, induzida pelo ódio à sua arrogância, amor à pilhagem, ou o favor dos deuses para com os Romanos. Pois eles até nos gratificaram com o espetáculo de uma batalha, na qual mais de sessenta mil alemães foram mortos, não pelas armas romanas, mas, o que era ainda mais grandioso, por hostilidades mútuas, por assim dizer para nosso prazer e entretenimento. Que as tribos, eu oro, possam sempre reter, senão amor por nós, pelo menos ódio umas pelas outras; pois enquanto os destinos do império nos apressam, a fortuna não pode trazer maior benefício do que a discórdia entre nossos inimigos.

34. Contíguos aos Angrivarii e Chamavi para trás estão os Dulgibini, Chasauri e outras nações menos conhecidas. Na frente, os Frisii conseguem; que se distinguem pelas denominações de Maior e Menor, por seu poder

Oceanum Rheno praetexuntur, ambiuntque inmensos insuper lacus et Romanis classibus navigatos. Ipsum quin etiam Oceanum illa temptavimus: et superesse adhuc Herculis columnas fama vulgavit, sive adiit Hercules, seu quidquid ubique magnificum est, in claritatem eius referre consensimus. Nec defuit audentia Druso Germanico, sed obstitit Oceanus in se simul atque in Herculem inquiri. Mox nemo temptavit, sanctiusque ac reverentius visum de actis deorum credere quam scire.

35. Hactenus in occidentem Germaniam novimus; in septentrionem ingenti flexu redit. Ac primo statim Chaucorum gens, quamquam incipiat a Frisiis ac partem litoris occupet, omnium quas exposui gentium lateribus obtenditur, donec in Chattos usque sinuetur. Tam inensum terrarum spatium non tenent tantum Chauci, sed et implent, populus inter Germanos nobilissimus, quique magnitudinem suam malit iustitia tueri. Sine cupiditate, sine impotentia, quieti secretique nulla provocant bella, nullis raptibus aut latrociniiis populantur. Id praecipuum virtutis ac virium argumentum est, quod, ut superiores agant, non per iniurias adsequuntur; prompta tamen omnibus arma ac, si res poscat, exercitus, plurimum virorum equorumque; et quiescentibus eadem fama.

proporcional. Os assentamentos de ambos se estendem ao longo da fronteira do Reno até o oceano; e incluem, além disso, grandes lagos, que foram navegados por frotas romanas. Nós até exploramos o próprio oceano desse lado; e a fama relata que colunas de Hércules ainda permanecem naquela costa; seja que Hércules alguma vez existiu na realidade, ou seja o que for grande e magnífico encontrado em qualquer lugar, é, por consentimento comum, atribuído a seu nome renomado. A tentativa de Drusus Germanicus de fazer descobertas nessas partes foi suficientemente ousada; mas o oceano se opôs a qualquer investigação posterior sobre si mesmo e sobre Hércules. Depois de um tempo, ninguém renovou a tentativa; e era considerado mais piedoso e reverente acreditar nas ações dos deuses do que investigá-las.

35. Até agora, rastreamos o lado ocidental da Alemanha. Vira-se daí com uma vasta extensão para o norte: e primeiro ocorre o país do Chauci, que, embora comece imediatamente da Frísia e ocupe parte da costa, ainda assim se estende até a fronteira com todas as nações antes mencionadas, até que rodeie de modo a encontrar os territórios dos Catti. Este imenso trato não está apenas possuído, mas também preenchido pelos Chauci; um povo o mais nobre dos alemães, que prefere manter sua grandeza pela justiça em vez da violência. Sem ambição, sem desejos desgovernados, quietos e retirados, eles não provocam guerras, eles não são culpados de rapina ou pilhagem; e é a principal prova de seu poder e bravura, que a superioridade que possuem não foi adquirida por meios injustos. No entanto, todos têm armas

prontas; e, se necessário, um exército logo é formado: pois eles abundam em homens e cavalos, e mantêm sua reputação militar mesmo na inércia.

36. In latere Chaucorum Chatterumque Cherusci nimiam ac marcentem diu pacem inlaccessiti nutrierunt: idque iucundius quam tutius fuit, quia inter impotentes et validos falso quiescas: ubi manu agitur, modestia ac probitas nomina superioris sunt. Ita qui olim boni aequique Cherusci, nunc inertes ac stulti vocantur: Chattis victoribus fortuna in sapientiam cessit. Tracti ruina Cheruscorum et Fosi, contermina gens. Adversarum rerum ex aequo socii sunt, cum in secundis minores fuissent.

36. Fazendo fronteira com o Chauci e Catti estão os Cherusci; que, por falta de um inimigo, por muito tempo acalentou uma paz duradoura e enfraquecedora: um estado mais lisonjeiro do que seguro; visto que o repouso desfrutado entre vizinhos ambiciosos e poderosos é traiçoeiro; e quando um apelo é feito à espada, moderação e probidade são nomes apropriados pelos vencedores. Assim, os Cherusci, que antes ostentavam os títulos de justo e reto, agora são acusados de covardia e loucura; e a boa fortuna dos Catti, que os subjuguou, tornou-se sabedoria. A ruína dos Cherusci envolveu a dos Fosi, uma tribo vizinha, participantes iguais de sua adversidade, embora tivessem desfrutado de uma parcela inferior de sua prosperidade.

37. Eundem Germaniae sinum proximi Oceano Cimbri tenent, parva nunc civitas, sed gloria ingens. Veterisque famae lata vestigia manent, utraque ripa castra ac spatia, quorum ambitu nunc quoque metiaris molem manusque gentis et tam magni exitus fidem. Sescentessimum et quadragessimum annum urbs nostra agebat, cum primum Cimbrorum audita sunt arma, Caecilio Metello et Papirio Carbone consulibus. Ex quo si ad alterum imperatoris Traiani consulatum computemus, ducenti ferme et decem anni colliguntur: tam diu Germania vincitur. Medio tam longi aevi spatium multa in vicem damna. Non Samnis, non Poeni, non Hispaniae Galliaeve, ne Parthi

37. No mesmo bairro da Alemanha, adjacente ao oceano, habita o Cimbri; um estado pequeno no momento, mas grande em renome. De sua grandeza passada ainda permanecem extensos vestígios, em acampamentos e linhas em ambas as margens, de cuja bússola a força e o número da nação ainda podem ser calculados, e o crédito derivado do relato de um exército tão prodigioso. Foi no 640º ano de Roma que as armas dos Cimbri foram ouvidas pela primeira vez, sob o consulado de Cecilius Metellus e Papirius Carbo; de qual era ao segundo consulado do imperador Trajano é um período de quase 210 anos. Por tanto tempo a Alemanha resistiu às armas de Roma. Durante esse longo

quidem saepius admonuere: quippe regno Arsacis acrior est Germanorum libertas. Quid enim aliud nobis quam caedem Crassi, amisso et ipse Pacoro, infra Ventidium deiectus Oriens obiecerit? At Germani Carbone et Cassio et Scauro Aurelio et Servilio Caepione Gnaeoque Mallio fuis vel captis quinque simul consularis exercitus populo Romano, Varum trisque cum eo legiones etiam Caesari abstulerunt; nec impune C. Marius in Italia, divus Iulius in Gallia, Drusus ac Nero et Germanicus in suis eos sedibus perculerunt. Mox ingentes Gai Caesaris minae in ludibrium versae. Inde otium, donec occasione discordiae nostrae et civilium armorum expugnatis legionum hibernis etiam Gallias adfectavere; ac rursus inde pulsi proximis temporibus triumphati magis quam victi sunt.

38. Nunc de Suebis dicendum est, quorum non una, ut Chattorum Tencterorumve, gens; maiorem enim Germaniae partem obtinent, propriis adhuc nationibus nominibusque discreti, quamquam in commune Suebi vocentur. Insigne gentis obliquare crinem nodoque substringere: sic Suebi a ceteris Germanis, sic Sueborum ingenui a servis separantur. In aliis gentibus seu cognatione aliqua Sueborum seu, quod saepe accidit, imitatione, rarum et intra iuventutis spatium; apud Suebos usque ad canitiem horrentem

intervallo, muitas feridas mútuas foram infligidas. Nem o samnita, o cartaginês, a Espanha, a Gália ou a Pártia deram alarmes mais frequentes; pois a liberdade dos alemães é mais vigorosa do que a monarquia dos arsacídeos. O que tem o Oriente, que perdeu ele próprio Pacorus, e sofreu uma derrubada de Ventidius, para se vangloriar contra nós, senão o massacre de Crasso? Mas os alemães, com a derrota ou captura de Carbo, Cassius, Scaurus Aurelius, Servilius Caepio e Cneius Manlius, privaram o povo romano de cinco exércitos consulares; e depois tirou do próprio Augusto Varus com três legiões. Nem Caius Marius na Itália, o deificado Júlio na Gália, ou Drusus, Nero ou Germanicus em seu próprio país, derrotou então sem perdas. As poderosas ameaças subsequentes de Calígula terminaram em ridículo. Em seguida, conseguiu a tranquilidade; até que, aproveitando a ocasião de nossas discórdias e guerras civis, eles forçaram os quartéis de inverno das legiões, e até mesmo visaram a posse da Gália; e, novamente expulsos dali, nos últimos tempos foram mais triunfados do que vencidos.

38. Precisamos agora falar dos suevos; que não compõem um único estado, como Catti ou Tencteri, mas ocupam a maior parte da Alemanha, e ainda se distribuem em diferentes nomes e nações, embora todos ouvindo a denominação comum de Suevi. É uma característica desse povo virar o cabelo para o lado e amarrá-lo com um nó embaixo da cabeça. Por essa marca, os suevos se distinguem do resto dos alemães; e os homens livres dos suevos dos escravos. Entre outras nações, esse modo, seja por causa de alguma relação com os

capillum retro sequuntur. Ac saepe in ipso vertice religatur; principes et ornatiorem habent. Ea cura formae, sed innoxia; neque enim ut ament amenturve, in altitudinem quandam et terrorem adituri bella compti, ut hostium oculis, armantur.

39. Vetustissimos se nobilissimosque Sueborum Semnones memorant; fides antiquitatis religione firmatur. Stato tempore in silvam auguriis patrum et prisca formidine sacram omnes eiusdem sanguinis populi legationibus coeunt caesoque publice homine celebrant barbari ritus horrenda primordia. Est et alia luco reverentia: nemo nisi vinculo ligatus ingreditur, ut minor et potestatem numinis prae se ferens. Si forte prolapsus est, attolli et insurgere haud licitum: per humum evolvuntur. Eoque omnis superstitio respicit, tamquam inde initia gentis, ibi regnator omnium deus, cetera subiecta atque parentia. Adicit auctoritatem fortuna Semnonum: centum pagi iis habitantur magnoque corpore efficitur ut se Sueborum caput credant.

suevos, seja pela propensão usual para a imitação, às vezes é adotado; mas raramente, e apenas durante o período da juventude. Os suevos, mesmo quando envelhecem, continuam a ter seus cabelos crescendo rijamente para trás, e muitas vezes presos no topo da cabeça. Os chefes o vestem com ainda maior cuidado: e a esse respeito eles estudam os ornamentos, embora de um tipo discreto. Pois seu objetivo não é fazer amor ou inspirá-lo; eles se enfeitam dessa maneira à medida que avançam para a guerra, a fim de parecerem mais altos e terríveis; e vestir-se para os olhos de seus inimigos.

39. Os Semnones afirmam ser os mais antigos e nobres dos Suevos; e suas pretensões são confirmadas pela religião. Em um determinado momento, todas as pessoas da mesma linhagem se reúnem por seus delegados em um bosque, consagrado pelos augúrios de seus antepassados e terror antigo, e ali, pelo massacre público de uma vítima humana, celebram a origem horrível de seus rituais bárbaros. Outro tipo de reverência é prestado ao bosque. Nenhuma pessoa entra sem ser amarrada por uma corrente, como um reconhecimento de sua natureza inferior e do poder da divindade que reside lá. Se ele cair acidentalmente, não é permitido que ele seja levantado ou se levante; eles se desenrolam ao longo do solo. Toda a superstição deles tem este significado: deste ponto a nação deriva sua origem; que aqui é a residência da Divindade, o Governador de tudo, e que tudo o mais está sujeito e subordinado a ele. Essas opiniões recebem autoridade adicional do poder dos Semnones, que habitam uma centena de

cantões e, do grande corpo que compõem, consideram-se a cabeça dos Suevos.

40. Contra Langobardos paucitas nobilitat: plurimis ac valentissimis nationibus cincti non per obsequium, sed proeliis ac periclitando tuti sunt. Reudigni deinde et Aviones et Anglii et Varini et Eudoses et Suardones et Nuithones fluminibus aut silvis muniuntur. Nec quicquam notabile in singulis, nisi quod in commune Nerthum, id est Terram matrem, colunt eamque intervenire rebus hominum, invehì populis arbitrantur. Est in insula Oceani castum nemus, dicatumque in eo vehiculum, veste contextum; attingere uni sacerdoti concessum. Is adesse penetrali deam intellegit vectamque bubus feminis multa cum veneratione prosequitur. Laeti tunc dies, festa loca, quaecumque adventu hospitioque dignatur. Non bella ineunt, non arma sumunt; clausum omne ferrum; pax et quies tunc tantum nota, tunc tantum amata, donec idem sacerdos satiatam conversatione mortalium deam templo reddat. Mox vehiculum et vestes et, si credere velis, numen ipsum secreto lacu abluitur. Servi ministrant, quos statim idem lacus haurit. Arcanus hinc terror sanctaque ignorantia, quid sit illud, quod tantum perituri vident.

40. Os Langobardi, por outro lado, são enobrecidos pela pequenez de seu número; visto que, embora cercados por muitas nações poderosas, eles obtêm segurança, não da subserviência, mas de seu empreendimento marcial. Os vizinhos Reudigni e os Avions, Angli, Varini, Eudoses, Suardones e Nuithones são defendidos por rios ou florestas. Nada de notável ocorre em qualquer um deles; exceto que eles se unem na adoração de Hertha, ou Mãe Terra; e suponha que ela interfira nos assuntos dos homens e visite as diferentes nações. Em uma ilha do oceano fica um bosque sagrado e não violado, no qual está uma carruagem consagrada, coberta com um véu, que só o sacerdote pode tocar. Ele se torna consciente da entrada da deusa nesse recesso secreto; e com profunda veneração acompanha o veículo, que é puxado por vacas em jugo. Nesta época, tudo é alegria; e todo lugar que a deusa se digna a visitar é um cenário de festa. Nenhuma guerra é empreendida; os braços estão intocados; e toda arma hostil é fechada. A paz no exterior e em casa são apenas conhecidas; então apenas amou; até que por fim o mesmo sacerdote conduz novamente a deusa, saciada com as relações mortais, ao seu templo. A carruagem, com sua cortina, e, se podemos acreditar, a própria deusa, então são submetidos à ablução em um lago secreto. Este ofício é desempenhado por escravos, que o mesmo lago engole instantaneamente. Daí procede um horror misterioso; e uma santa ignorância do que isso pode ser, que é observada apenas por

aqueles que estão prestes a perecer. Esta parte da nação Suévia se estende até os recessos mais remotos da Alemanha.

41. Et haec quidem pars Sueborum in secretiora Germaniae porrigitur. Propior, ut, quo modo paulo ante Rhenum, sic nunc Danuvium sequar, Hermundurorum civitas, fida Romanis; eoque solis Germanorum non in ripa commercium, sed penitus atque in splendidissima Raetiae provinciae colonia. Passim et sine custode transeunt; et cum ceteris gentibus arma modo castraque nostra ostendamus, his domos villasque patefecimus non concupiscentibus. In Hermunduris Albis oritur, flumen inclutum et notum olim; nunc tantum auditur.

42. Iuxta Hermunduros Naristi ac deinde Marcomani et Quadi agunt. Praecipua Marcomanorum gloria viresque, atque ipsa etiam sedes pulsas olim Boiis virtute parta. Nec Naristi Quadive degenerant. Eaque Germaniae velut frons est, quatenus Danuvio peragitur. Marcomanis Quadisque usque ad nostram memoriam reges mansere ex gente ipsorum, nobile Marobodui et Tudri genus: iam et externos patiuntur, sed vis et potentia regibus ex auctoritate Romana. Raro armis nostris, saepius pecunia iuvantur, nec minus valent.

41. Se seguirmos agora o curso do Danúbio, como antes fazíamos o do Reno, primeiro nos encontraremos com os Hermunduri; um povo fiel aos romanos e, por isso, os únicos alemães admitidos ao comércio, não apenas na margem, mas em nossos territórios e na florescente colônia estabelecida na província de Rétia. Eles passam e repassam à vontade, sem serem assistidos por um guarda; e enquanto exibimos a outras nações nossas armas e acampamentos apenas, a eles abrimos nossas casas e assentos no campo, que eles contemplam sem cobiçar. No país dos Hermunduri sobe o Elba; um rio outrora celebrado e conhecido entre nós, agora apenas conhecido pelo nome.

42. Contíguos aos Hermunduri estão os Narisci; e ao lado deles, o Marcomanni e o Quadi. Destes, os Marcomanni são os mais poderosos e renomados; e até adquiriram o país que habitam, por sua bravura em expulsar os Boii. Nem são os Narisci e Quadi inferiores em bravura; e esta é, por assim dizer, a van da Alemanha, na medida em que faz fronteira com o Danúbio. Em nossa memória, os Marcomanni e Quadi eram governados por reis de sua própria nação, da linha nobre de Maroboduus e Tudrus. Eles agora se submetem até mesmo aos estrangeiros; mas todo o poder de seus reis depende da autoridade dos romanos. Raramente os ajudamos com nossas armas, mas freqüentemente com nosso dinheiro; nem são menos potentes por causa disso.

43. Retro Marsigni, Cotini, Osi, Buri terga Marcomanorum Quadorumque claudunt. E quibus Marsigni et Buri sermone cultuque Suebos referunt: Cotinos Gallica, Osos Pannonica lingua coarguit non esse Germanos, et quod tributa patiuntur. Partem tributorum Sarmatae, partem Quadi ut alienigenis imponunt: Cotini, quo magis pudeat, et ferrum effodiunt. Omnesque hi populi pauca campestrium, ceterum saltus et vertices montium iugumque insederunt. Dirimit enim scinditque Suebiam continuum montium iugum, ultra quod plurimae gentes agunt, ex quibus latissime patet Lygiorum nomen in plures civitates diffusum. Valentissimas nominasse sufficiet, Harios, Helveconas, Manimos, Helisios, Nahanarvalos. Apud Nahanarvalos antiquae religionis lucus ostenditur. Praesidet sacerdos muliebri ornatu, sed deos interpretatione Romana Castorem Pollucemque memorant. Ea vis numini, nomen Alcis. Nulla simulacra, nullum peregrinae superstitionis vestigium; ut fratres tamen, ut iuvenes venerantur. Ceterum Harii super vires, quibus enumeratos paulo ante populos antecedunt, truces insitae feritati arte ac tempore lenocinantur: nigra scuta, tincta corpora; atras ad proelia noctes legunt ipsaque formidine atque umbra feralis exercitus terrorem inferunt, nullo hostium sustinente novum ac velut infernum adspectum; nam primi in omnibus proeliis oculi vincuntur. Trans Lygios Gotones regnantur, paulo iam adductius quam ceterae Germanorum gentes, nondum tamen supra libertatem. Protinus deinde ab Oceano Rugii et Lemovii; omniumque harum gentium insigne

43. Atrás deles estão os Marsigni, Gothini, Osi e Burrii, que fecham a retaguarda do Marcomanni e do Quadi. Destes, o Marsigni e o Burrii na linguagem e nas roupas se assemelham aos Suevos. Os Gothini e Osi provam que não são alemães; o primeiro, pelo uso do gaulês, o segundo, da língua da Panônia; e ambos, por se submeterem a pagar tributo: que é cobrado deles, como estrangeiros, em parte pelos sármatas, em parte pelo Quadi. Os Gothini, para sua desgraça adicional, trabalham em minas de ferro. Todas essas pessoas habitam apenas uma pequena parte da região de champaign; seus assentamentos são principalmente entre florestas e nas encostas e cume das montanhas; pois uma cadeia contínua de montanhas separa Suevia de várias tribos mais remotas. Destes, o Lygian é o mais extenso e difunde o seu nome por várias comunidades. Será suficiente nomear os mais poderosos deles - o Arii, Helvecones, Manimi, Elysii e Naharvali. No país deste último encontra-se um bosque, consagrado a ritos religiosos de grande antiguidade. Um padre preside sobre eles, vestido com roupas de mulher; mas os deuses adorados ali são considerados, de acordo com a interpretação romana, Castor e Pólux. Seus atributos são os mesmos; seu nome, Alcis. Nenhuma imagem, de fato, ou vestígios de superstição estrangeira, aparecem em sua adoração; mas são reverenciados sob o caráter de jovens e irmãos. Os Arii, ferozes além da superioridade de força que possuem sobre as outras pessoas recém enumeradas, melhoram sua ferocidade natural de aspecto por meio de ajudas artificiais. Seus escudos são pretos; seus corpos pintados: eles escolhem as noites mais escuras para um

rotunda scuta, breves gladii et erga reges obsequium.

ataque; e causar terror com a escuridão fúnebre de seus bandos de zibelina - nenhum inimigo sendo capaz de sustentar sua aparência singular e, por assim dizer, infernal; já que em todo combate os olhos são a primeira parte subjugados. Além dos Lygii estão os gothones, que vivem sob uma monarquia, um pouco mais rígida do que a das outras nações alemãs, mas não em um grau incompatível com a liberdade. Ao lado deles estão os Rugii e Lemovii, situados na costa marítima - todas essas tribos se distinguem por escudos redondos, espadas curtas e submissão à autoridade régia.

44. Suionum hinc civitates ipso in Oceano praeter viros armaque classibus valent. Forma navium eo differt, quod utrimque prora paratam semper adpulsui frontem agit. Nec velis ministrantur nec remos in ordinem lateribus adiungunt: solutum, ut in quibusdam fluminum, et mutabile, ut res poscit, hinc vel illinc remigium. Est apud illos et opibus honos, eoque unus imperitat, nullis iam exceptionibus, non precario iure parendi. Nec arma, ut apud ceteros Germanos, in promiscuo, sed clausa sub custode, et quidem servo, quia subito hostium incursus prohibet Oceanus, otiosae porro armatorum manus facile lasciviunt. Enimvero neque nobilem neque ingenuum, ne libertinum quidem armis praeponere regia utilitas est.

44. A seguir ocorrem as comunidades dos Suiones, assentadas no próprio Oceano, que, além de sua força em homens e armas, também possuem uma força naval. A forma de seus navios difere da nossa por ter uma proa em cada extremidade, de modo que estão sempre prontos para avançar. Não fazem uso de velas, nem têm bancos regulares de remos nas laterais: remam, como se pratica em alguns rios, sem ordem, ora de um lado, ora de outro, conforme a ocasião o exigir. Essas pessoas honram a riqueza; razão pela qual estão sujeitos a um governo monárquico, sem quaisquer limitações ou precárias condições de fidelidade. Tampouco as armas podem ser mantidas promiscuamente, como entre as outras nações alemãs: mas estão sob a guarda de um guardião, e ele também, de um escravo. O pretexto é que o Oceano os defende de quaisquer incursões repentinas; e homens desempregados, com armas nas mãos, tornam-se prontamente licenciosos. Na verdade, é do interesse do rei não confiar a guarda das armas

a um nobre, a um homem livre ou mesmo a um escravo emancipado.

45. Trans Suionas aliud mare, pigrum ac prope inmotum, quo cingi cludique terrarum orbem hinc fides, quod extremus cadentis iam solis fulgor in ortus edurat adeo clarus, ut sidera hebetet; sonum insuper emergentis audiri formasque equorum et radios capitis adspici persuasio adicit. Illuc usque (et fama vera) tantum natura. Ergo iam dextro Suebici maris litore Aestiorum gentes adluuntur, quibus ritus habitusque Sueborum, lingua Britannicae propior. Matrem deum venerantur. Insigne superstitionis formas aprorum gestant: id pro armis omniumque tutela securum deae cultorem etiam inter hostis praestat. Rarus ferri, frequens fustium usus. Frumenta ceterosque fructus patientius quam pro solita Germanorum inertia laborant. Sed et mare scrutantur, ac soli omnium succinum, quod ipsi glesum vocant, inter vada atque in ipso litore legunt. Nec quae natura, quaeve ratio gignat, ut barbaris, quaesitum compertumve; diu quin etiam inter cetera eiectamenta maris iacebat, donec luxuria nostra dedit nomen. Ipsis in nullo usu; rude legitur, informe profertur, pretiumque mirantes accipiunt. Sucum tamen arborum esse intellegas, quia terrena quaedam atque etiam volucra animalia plerumque interlucent, quae implicata umore mox durescente materia cluduntur. Fecundiora igitur nemora lucosque sicut Orientis secretis, ubi tura balsamaque sudantur, ita Occidentis insulis terrisque inesse crediderim, quae vicini solis radiis expressa atque liquentia in proximum mare labuntur ac vi tempestatum in adversa litora

45. Além dos Suiones está outro mar, preguiçoso e quase estagnado, pelo qual todo o globo é imaginado como cingido e encerrado, desta circunstância, que a última luz do sol poente continua tão viva até o seu nascer, que obscurece as estrelas. A crença popular acrescenta que o som de sua saída do oceano também é ouvido; e as formas das divindades, com os raios irradiando de sua cabeça, são vistas. Só até agora, o relatório diz com verdade, a natureza se estende. Na margem direita do mar Suevic moram as tribos dos Aestii, cujas vestes e costumes são iguais aos dos Suevos, mas sua língua se assemelha mais aos britânicos. Eles adoram a mãe dos deuses; e como símbolo de sua superstição, carregam consigo as figuras de javalis. Isso os serve no lugar da armadura e de todas as outras defesas: torna o devoto da deusa a salvo mesmo no meio de inimigos. Suas armas são principalmente porretes, sendo o ferro pouco usado entre eles. Eles cultivam milho e outras frutas da terra com mais atividade do que a indolência alemã normalmente exerce. Eles até exploram o mar; e são as únicas pessoas que coletam âmbar, que por eles é chamado de Glese, e é coletado entre as águas rasas e na costa. Com a indiferença usual dos bárbaros, eles não indagaram ou averiguaram de que objeto natural ou por que meio ele é produzido. Por muito tempo ela ficou desconsiderada em meio a outras coisas lançadas pelo mar, até que nosso luxo lhe deu um nome. Inútil para eles, eles o coletam em bruto; trazê-lo não trabalhado; e admiram o

exundant. Si naturam sucini admoto igni temptes, in modum taedae accenditur alitque flammam pinguem et olentem; mox ut in picem resinamve lentescit. Suionibus Sitonum gentes continuantur. Cetera similes uno differunt, quod femina dominatur; in tantum non modo a libertate sed etiam a servitute degenerant.

preço que recebem. Pareceria, entretanto, ser uma exsudação de certas árvores; já que répteis, e mesmo animais alados, são freqüentemente vistos brilhando através dele, os quais, enredados nele enquanto em estado líquido, tornaram-se encerrados conforme ele endureceu. Eu deveria, portanto, imaginar que, assim como os bosques e bosques luxuriantes nos recessos secretos do Oriente exalam incenso e bálsamo, o mesmo ocorre nas ilhas e continentes do Ocidente; que, influenciados pelos próximos raios de sol, lançam seus sucos líquidos no mar subjacente, de onde, pela força das tempestades, são lançados nas costas opostas. Se a natureza do âmbar for examinada pela aplicação de fogo, ele se acende como uma tocha, com uma chama densa e cheirosa; e presentemente se resolve em uma matéria glutinosa que se assemelha a piche ou resina. As várias comunidades dos Sitones sucedem às dos Suiones; a quem eles são semelhantes em outros aspectos, mas diferem em se submeter a um reinado feminino; até agora eles degeneraram, não apenas da liberdade, mas até da escravidão. Aqui, Suevia termina.

46. Peucinatorum Venedorumque et Fennorum nationes Germanis an Sarmatis adscribam dubito, quamquam Peucini, quos quidam Bastarnas vocant, sermone, cultu, sede ac domiciliis ut Germani agunt. Sordes omnium ac torpor procerum; conubiis mixtis nonnihil in Sarmatarum habitum foedantur. Venedi multum ex moribus traxerunt; nam quidquid inter Peucinos Fennosque silvarum ac montium erigitur latrociniis pererrant. Hi tamen inter Germanos potius referuntur, quia et

46. Estou em dúvida se devo contar os Peucini, Venedi e Fenni entre os alemães ou sármatas; embora os Peucini, que são chamados por alguns de Bastarnae, concordem com os alemães na língua, vestimenta e habitações. Todos eles vivem na sujeira e na preguiça. Os casamentos mistos de seus chefes com os sármatas os rebaixaram por uma mistura das maneiras daquele povo. Os Venedi extraíram muito dessa fonte; pois eles invadiram em suas excursões predatórias todos os trechos lenhosos

domos figunt et scuta gestant et pedum usu ac pernicitate gaudent: quae omnia diversa Sarmatis sunt in plaustro equoque viventibus. Fennis mira feritas, foeda paupertas: non arma, non equi, non penates; victui herba, vestitui pelles, cubile humus: solae in sagittis spes, quas inopia ferri ossibus asperant. Idemque venatus viros pariter ac feminas alit; passim enim comitantur partemque praedae petunt. Nec aliud infantibus ferarum imbriumque suffugium quam ut in aliquo ramorum nexu contegantur: huc redeunt iuvenes, hoc senum receptaculum. Sed beatius arbitrantur quam ingemere agris, inlaborare domibus, suas alienasque fortunas spe metuque versare: securi adversus homines, securi adversus deos rem difficillimam adsecuti sunt, ut illis ne voto quidem opus esset. Cetera iam fabulosa: Hellusios et Oxionas ora hominum voltusque, corpora atque artus ferarum gerere: quod ego ut incompetum in medio relinquam.

e montanhosos entre Peucini e Fenni. No entanto, mesmo esses devem ser referidos aos alemães, uma vez que constroem casas, carregam escudos e viajam com velocidade a pé; em todos os detalhes eles diferem totalmente dos sármatas, que passam o tempo em carroções e a cavalo. Os Fenni vivem em um estado de incrível selvageria e pobreza miserável. Eles estão destituídos de armas, cavalos e moradias fixas: sua comida são ervas; suas roupas, peles; sua cama, o chão. Sua única dependência é de suas flechas, que, por falta de ferro, têm cabeça de osso; e a perseguição é o apoio tanto das mulheres quanto dos homens; os primeiros acompanham os segundos na perseguição e reivindicam uma parte da presa. Nem fornecem qualquer outro abrigo para seus filhos de bestas selvagens e tempestades, além de uma cobertura de galhos entrelaçados. Este é o balneário da juventude; este é o receptáculo da velhice. No entanto, mesmo esse modo de vida é, em sua avaliação, mais feliz do que gemer sobre o arado; labutando na construção de casas; sujeitando sua própria fortuna e a de outros às agitações da esperança e do medo alternados. Protegidos contra os homens, seguros contra os deuses, eles alcançaram o ponto mais difícil, não precisam nem mesmo de um desejo. Todos os nossos relatos posteriores são misturados com fábulas; como, que os Hellusii e Oxionae têm rostos humanos, com os corpos e membros de feras. Deixarei esses relatórios não autenticados intocados.